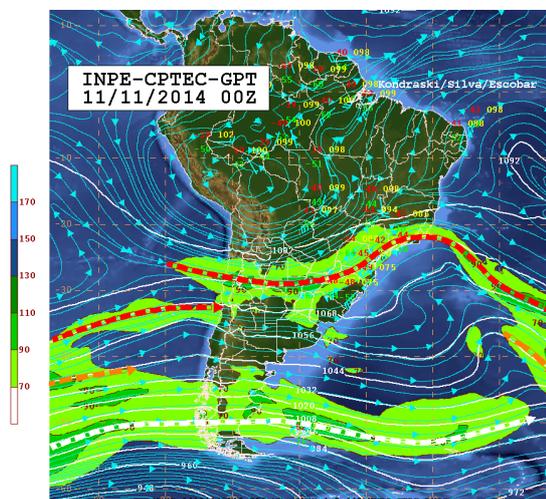




Análise Sinótica

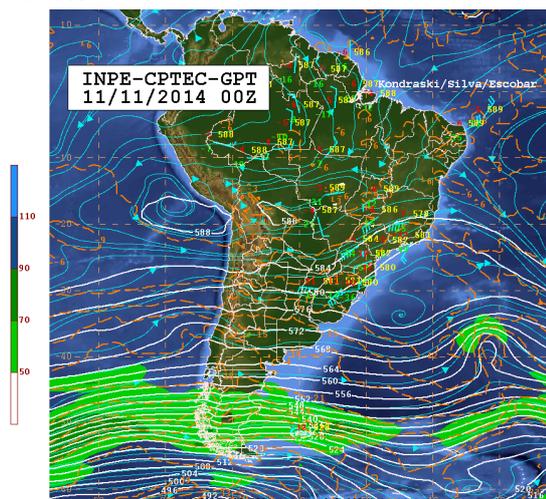
11 November 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



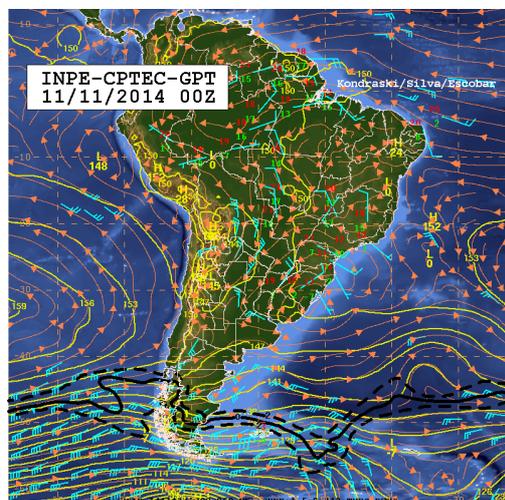
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 11/11, observa-se um centro anticiclônico posicionado em torno de 13°S/68°W que domina o escoamento sobre o oeste do continente. A sudeste deste sistema a circulação é ciclônica, associada a presença de um cavado, contornado pelo Jato Subtropical (JST), que ajuda a alinhar a convergência de umidade em sua vanguarda, que forma uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU). Ao sul de 30°S e a leste de 35°W este cavado tem um pequeno suporte do ramo norte do Jato Polar (JPN), onde apresenta característica frontal. Entre o nordeste de MT e o sul da BA o escoamento é difluente, devido à presença do anticiclone e do cavado comentados, que favorece a convergência em baixos níveis e contribui para o alinhamento da fraca instabilidade, associada à ZCOU. Ao sul de 30°S entre o Pacífico e o sul do continente a curvatura do escoamento é ciclônica, porém com baroclinia, ou seja, com suporte do Jato Polar e conseqüentemente com característica frontal.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 11/11, observa-se o reflexo do cavado em altitude, porém se estende neste nível até o interior do continente até o sudeste de GO. Este sistema favorece o alinhamento da convergência de umidade em superfície que forma a ZCOU. Sobre boa parte do Nordeste observa-se uma crista, que por sua vez impede o desenvolvimento de nebulosidade significativa. Observa-se o reflexo do escoamento ciclônico ao sul de 30°S entre o Pacífico e o sul do continente principalmente, sendo que ao sul de 40°S este sistema apresenta baroclinia, evidente através de vento forte e gradiente de geopotencial, favorecida pelo Jato Polar, que indicam a presença de sistemas frontais.

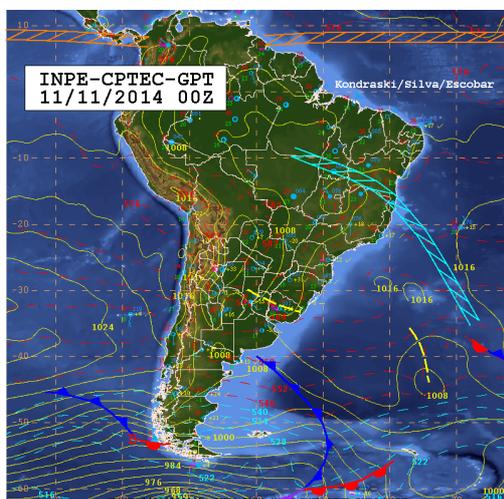
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 11/11, observa-se um escoamento confluyente entre o sudeste do PA, nordeste de MT, sul do TO, sul da BA e adjacente a este setor no Atlântico, observa-se uma circulação ciclônica. Este padrão sinótico, favorecido pela difluência em altitude e cavado em nível médio, está associado à ZCOU. Observa-se outro padrão no escoamento entre a faixa norte do continente e o norte da Argentina, com ventos mais significativos, que advectam ar mais quente e úmido e colaboram de forma termodinâmica para formar áreas de instabilidade, onde há suporte dinâmico em altitude, ou seja, entre o norte da Argentina e o Uruguai. Sobre o centro-sul do Brasil observa-se uma circulação anticiclônica, que inibe a formação de instabilidade significativa, porém este padrão deverá mudar nas próximas horas. Ao sul de 40°S observa-se o escoamento mais baroclínico entre o Pacífico e o sul do continente até 50°W aproximadamente.

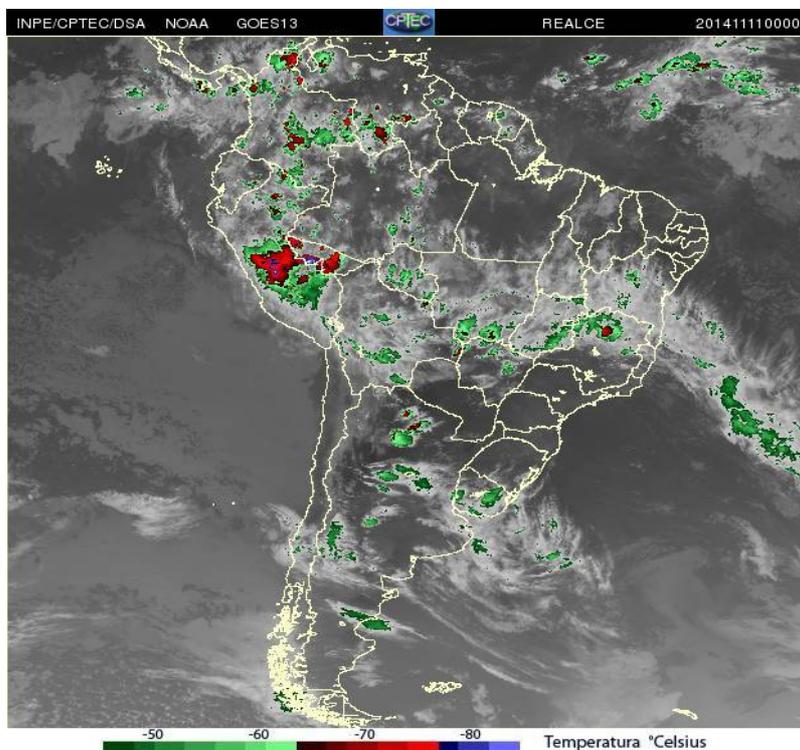


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 11/11, observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com valor de 1016 hPa a leste de 30°W. Uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) atua do Atlântico, ao sul da BA e segue até o sudeste do PA e nordeste de MT, favorecida pela difluência em altitude, cavado em nível médio e confluência em baixos níveis. Um cavado invertido se estende entre a Província de Santa Fé na Argentina até o extremo sul do RS. Uma frente fria atua nas proximidades da Bahia Blanca na Argentina e se estende até um ciclone em oclusão com valor de 956 hPa localizado em 63°S/71°W. Estes sistemas são favorecidos pelo escoamento mais baroclínico comentado nos níveis acima. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta centro de 1028 hPa centrado a oeste de 38°S/90°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/09°N no Pacífico e entre 07°N/09°N no Atlântico.

Satélite



11 November 2014 - 00Z



Previsão

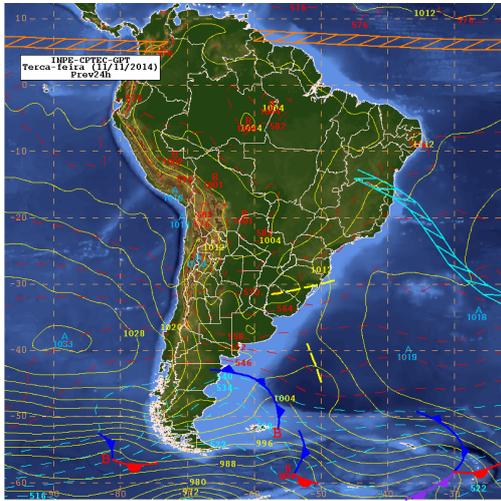
A ZCOU deverá permanecer esta terça-feira (12/11), porém com fraca instabilidade. A instabilidade mais forte se desenvolverá para sul, entre o centro-sul do Brasil, Paraguai e centro-norte da Argentina nos próximos dias, devido ao JBN, cavado em nível médio e alto, com suporte do JST. Esta instabilidade deslocará para leste/nordeste no decorrer da semana. Na quarta-feira esta instabilidade terá reforço por um cavado frontal que deslocará a frente fria até o leste do RS na noite deste dia. Simultaneamente, também ocorrerá instabilidade entre o Sudeste, BA (chuva forte), interior e oeste do Brasil. Na quinta-feira o sistema frontal avançará apenas no oceano, mas alinhará a instabilidade pelo continente, entre SC, BA e boa parte do Norte do Brasil, com o auxílio do padrão sinótico comentado anteriormente. Na sexta-feira este padrão dará origem a uma Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Neste dia os maiores acumulados de chuva ocorrerão entre o ES, leste de MG e sul da BA. Por compensação não haverá instabilidade entre o norte do PA e norte do Nordeste e em boa parte do Sul do Brasil.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

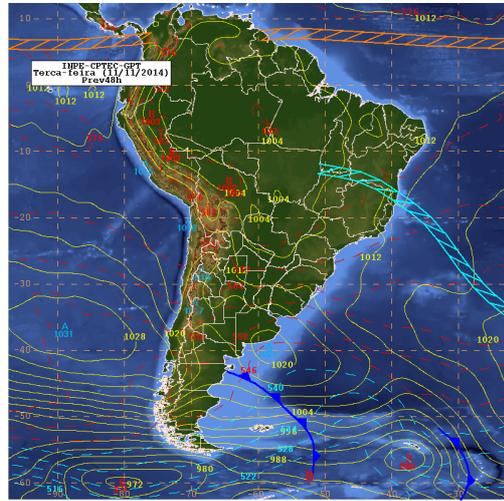


Mapas de Previsão

24 horas

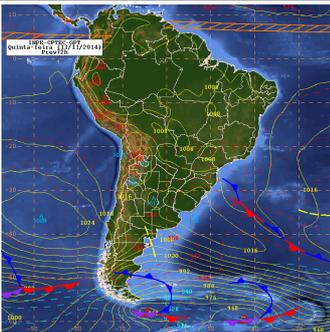


48 horas

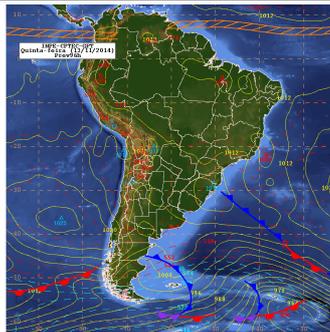


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

